

Em comunhão com as

# viDas das mulheres



**Nome:** Iracema Schultz Schwalm

**Participação na IECLB** desde o Batismo

**Paróquia** Evangelica de Confissão Luterana da Paz-  
Cerro Grande do Sul-RS

**Comunidade** Jesus Salvador

**Sínodo** Sul-Rio-Grandense

A história aqui registrada é de Iracema Schultz Schwalm, filha de Bernardo Schultz e Erica Bonness Schultz. Ela nasceu em 17 de julho de 1948, em São Jeronimo, foi batizada no dia 12/12/1948 e confirmada no dia 13/08/1961. Iracema casou-se com Helio Cunha Schwalm no dia 18/07/1970 com quem teve quatro filhos e uma filha.

Iracema participa da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil desde seu nascimento. Seu avô, Eduardo Schultz, foi um dos fundadores da Comunidade em Capitão Garcia, interior de Sertão Santana.

Em Tapes/RS, Iracema ajudou de diversas formas na Construção do Templo. Ela conta que foram realizadas muitas festas, ofertas, chás organizados pela OASE, grupo do qual ela participa assiduamente ainda hoje.

Passaram-se seis anos entre a construção e a inauguração do Templo da Comunidade de Tapes. Na época, trabalhava na, já extinta, Paróquia Trino Deus a Pastora Marli Brun. O apoio dela foi muito importante para que a Comunidade da IECLB viesse a existir em Tapes.

Iracema conta que o primeiro casamento a se realizar no Templo, recém-inaugurado, foi o casamento de sua filha Liziane.Schwalm.Munhoz com Sergio Munhoz. Outros momentos que marcaram a vida de Iracema nesse templo: a Confirmação dos filhos mais novos e agora a Confirmação dos netos mais velhos, também, o Batismo dos netos pequenos.

Em comunhão com as

# viDas das mulheres

Dentre os aspectos que Iracema considera importante na vida Comunitária estão: Encontros Bíblicos, Cultos, OASE, Dia do Jejum, Dia Mundial de Oração, Natal, Pascoa, Chá da OASE, Almoços Comunitários, Cultos da Colheita, Encontros de Juventude etc...

Iracema colabora e contribui na comunidade de diferentes maneiras. Ela ajuda na limpeza da igreja, com doação de utensílios domésticos para a comunidade, entre outros. Iracema gostaria de poder fazer mais pela comunidade, mas ajuda no que pode.

Ao falar sobre o que mudaria ou faria diferente, Iracema desabafa: *por vezes, já tentei fazer e trazer coisas novas para a comunidade, mas não encontrei apoio.* Ela comenta que, por causa de suas ideias, seu ponto de vista, muitas vezes se sentiu humilhada na comunidade. No entanto, não desistiu de sua fé e nem de contribuir na vida comunitária.

Todos os dias Iracema ora pedindo proteção e bênçãos para a família, filhos, noras, genro, netos, irmãos, tios, tias, primos, enfim, amigos e também os não amigos. Sabe-se pecadora e por isso pede perdão diariamente a Deus.

Iracema considera-se feliz por ter conseguido que os filhos permanecessem na Igreja de Confissão Luterana, atuantes na Comunidade, ocupando cargos de presbíteros. Ela conclui dizendo que se sente uma fundadora da Comunidade em Tapes. Pois, antes mesmo da construção do templo, ela já participava de cultos que eram realizados nas residências de Belmira e Bruno Schrank, Adelia e Alfredo Weinheimer, Cilda e Armando Schultz.

História de vida coletada e redigida por Isolete Marcia Folmer.